

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA



cei
Centro de Estudos Ibéricos

PLANO FORMATIVO
2022/2023

GUARDA



Nota à Imprensa

Guarda, 11 de fevereiro de 2022

Cursos Certificados pela Universidade de Coimbra com o apoio do PRR Oferta Formativa do Centro de Estudos Ibéricos [2022 – 2023]

O Centro de Estudos Ibéricos (CEI) apresenta um reforço da Oferta Formativa para os anos 2022 e 2023 que terá o apoio do **Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)**. O plano formativo conta com vários cursos, certificados pela primeira vez pela Universidade de Coimbra, parceira ativa do CEI, juntamente com o Município da Guarda, a Universidade de Salamanca e o Politécnico da Guarda (IPG), ao longo das duas últimas décadas. Uma parceria concretizada em 2001 entre as quatro instituições, que veio cumprir o desígnio do Professor Eduardo Lourenço e que vê assim reforçada a qualidade e credibilidade científica e formativa do CEI.

A primeira iniciativa é o **XXII Curso de Verão, de 2022**, com três ECTS [Sistema Europeu de Transferência de Créditos]. Além do Curso de Verão [Novas fronteiras, outros diálogos: cooperação e desenvolvimento] a Oferta Formativa proporcionada pelo CEI será ampliada, a partir do segundo semestre de 2022, com vários cursos que emergem doutros tantos projetos que o CEI tem vindo a desenvolver: **Leituras do Território; Coesão territorial e cooperação transfronteiriça; Novas Geografias dos Países de Língua Portuguesa (NGPLP); Fronteiras da Esperança: Minha Terra, Minha Futuro; e Literacia em Saúde – Saúde sem Fronteiras.**

Estes cursos têm como destinatários: professores; graduados com interesse nas temáticas abordadas no curso; outros especialistas com Currículo Vitae relevante, avaliados pela coordenação; e estudantes que manifestem interesse pelos temas.

As inscrições, a submissão de comunicações e demais informações relativas ao XXII Curso de Verão Novas fronteiras, outros diálogos: cooperação e desenvolvimento ficam disponíveis a partir de 11 de fevereiro. Quanto à informação relativa aos outros Cursos, será disponibilizada gradualmente a partir do segundo semestre, sendo facultada até final de maio.

Estes cursos juntam-se a duas iniciativas já promovidas pelo CEI e creditadas pelo IPG: **Oficina de História da Guarda e Aprender fora da sala de aula (outdoor learning)**

A informação relativa ao Curso de Verão, aos demais Cursos e projetos promovidos pelo CEI encontra-se disponível em **www.cei.pt**

Curso de Verão Novas fronteiras, outros diálogos: cooperação e desenvolvimento

O Curso de Verão visa aprofundar o diálogo transfronteiriço e a cooperação entre investigadores dos diferentes países ibéricos, tanto de Portugal e de Espanha como dos que se encontram dispersos pela América Latina ou que têm o português como língua oficial, designadamente os localizados no continente Africano. Subordinado ao tema genérico Novas fronteiras, outros diálogos: cooperação e desenvolvimento, a edição de 2022 irá decorrer entre os dias **28 de junho e 02 de julho**, no sistema misto (presencial e virtual).

Objetivos:

- (i) identificar e valorizar os recursos do território, naturais e humanos, materiais e intangíveis, enquanto fatores críticos e estratégicos do desenvolvimento (paisagem, património, cultura, etc.);
- (ii) analisar comparativamente dinâmicas económicas e sociais em diferentes contextos espaciais procurando identificar programas e iniciativas orientadas para promover a coesão territorial;
- (iii) incentivar o diálogo entre saberes e investigadores visando alargar redes e consolidar parcerias com entidades do espaço ibérico, tanto europeu e africano como latino-americano, designadamente as de países de língua portuguesa, afirmando o CEI como centro de transferência de conhecimento;
- (iv) valorizar o trabalho de campo como estratégia pedagógica, de conhecimento e promoção do património natural e cultural e de espaço de diálogo para comparar a raia portuguesa com outras geografias e contextos regionais.

O curso é constituído por três módulos, integrando cada módulo: conferências, mesas redondas; e trabalho de campo. Os módulos estruturam-se em torno dos temas:

- I. Paisagens, patrimónios e desenvolvimento local: recursos do território e sustentabilidade;
- II. Dinâmicas socioeconómicas em diferentes contextos territoriais;
- III. Cooperação e desenvolvimento: políticas públicas e coesão territorial.

Avaliação | Avaliação final do curso, na escala aprovado/reprovado é aferida pela presença dos formandos em cada módulo.

Creditação | Curso será certificado com 3 ECTS (25h) pela Universidade de Coimbra (UC) com apoio do PRR; Será também creditado pela Universidade de Salamanca, através do *Centro de Formación Permanente*, com 30 horas. (Certificado/creditação só será concedido/a se houver participação de, pelo menos, 85% do número total de horas nos dias 28, 29 e 30 de junho e 01 e 02 de julho).

Coordenação | Rui Jacinto – CEI; CEGOT – Universidade de Coimbra; María Isabel Martín Jiménez – Universidade de Salamanca

Contactos | Ana Proença ana.proenca@cei.pt; Sofia Martins sofia.martins@cei.pt - Telefone: (+351) 271220212

Organização | Centro de Estudos Ibéricos

A informação relativa ao Curso, as inscrições e a submissão de comunicações encontram-se disponíveis em: www.cei.pt

Leituras do Território

O Curso assume o território como uma Escola aberta a todos, apela a uma participação alargada e ativa, procura estimular a curiosidade histórica, o gosto pela Literatura, pelas Artes e pela Ciência. Inspirando-se no projeto Leituras do Território que se inscreve na dinâmica de um conhecimento para todos, o Curso pretende reforçar a ligação às comunidades locais, através da mobilização de meios literários e científicos, em múltiplas e diversificadas iniciativas. A ação destina-se a dar a ler e a amar o território e a valorizar o património aos nossos concidadãos pelo que se insere de forma natural no PNL2027 Ler+ Ciência, que ambiciona mobilizar o conjunto dos portugueses, na sua distribuição espacial tanto quanto na sua estratificação socioprofissional, visando uma estratégia nacional de elevação dos níveis de literacia.

Coesão territorial e cooperação transfronteiriça

Os espaços fronteiriços situados entre Portugal e Espanha apresentam a baixa densidade como traço comum, debilidade que radica em causas antigas profundas que invariavelmente nos levam a debater o “inverno” demográfico, os processos migratórios, o envelhecimento, a agricultura e o desenvolvimento rural. O curso destina-se a aprofundar estes temas, pertinentes sobre a coesão económica, social e territorial.

As assimetrias territoriais, como se depreende da citação, são antigas e estão identificadas há décadas. O que tem sido dito sobre o aumento desmesurado destes desequilíbrios e das proporções críticas e dramáticas que atingiram é reforçado pelo retrato impiedoso e realista, feito em A Demografia e o País, sobre o interior, em geral, e os “territórios de baixa densidade”, em particular.

As Novas Geografias dos Países de Língua Portuguesa (NGPLP)

Os Países de Língua Portuguesa, dispersos por diferentes continentes, representam uma geografia diversa, rica e complexa, onde habitam perto de 280 milhões de falantes que fazem do português a língua mais falada no hemisfério sul e a quinta a nível mundial. O Curso destina-se a aprofundar o conhecimento da diversidade e das dinâmicas que se verificam em diferentes contextos territoriais e geoestratégicos, com ênfase no património natural, paisagens e biodiversidade, nos espaços rurais e agricultura, na cidade e nos processos de urbanização, na cultura e sociedade, onde a diversidade cultural e a inclusão social adquirem maior expressão.

Apontam-se como objetivos gerais: esbater o desconhecimento mútuo entre as Geografias de Brasil, Portugal e dos restantes Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e Timor-Leste (PALOP-TL); comparar distintas realidades regionais por docentes e investigadores dos diferentes PLP aprofundar parcerias e alargar as redes de investigação sob o lema Geografia, Investigação para o Desenvolvimento.

A partilha e transferência de conhecimentos em torno das questões ambientais, das dinâmicas socioeconómicas e dos processos de reestruturação em diferentes contextos territoriais é vital tanto para a coesão económica, social e territorial como para um almejado desenvolvimento sustentável.

Fronteiras da Esperança: Minha Terra, Meu Futuro

O Centro de Estudos Ibéricos em parceria com a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIM BSE) tem promovido um projeto dirigido aos alunos das escolas da CIMBSE que se materializa no Concurso “*Fronteiras da Esperança: Minha Terra, Meu Futuro*”. Esta iniciativa visa estimular a reflexão dos jovens estudantes sobre os recursos e as dinâmicas territoriais, levando-os a refletir sobre as perspetivas que se abrem para o futuro coletivo da região.

Ao explorar a relação dos jovens com o território, a iniciativa visa suscitar a investigação e a reinterpretção das potencialidades e dos recursos da região para estimular o debate donde possam emergir novas propostas e perspetivas de desenvolvimento em torno dos seguintes temas: (i) Leituras e (re)interpretações do território: diagnósticos prospetivos; (ii) Escrita, literatura e território: trabalhos de expressão literária; (iii) Arte e território: trabalhos de expressão artística.

O Curso destina-se a aprofundar, teoricamente, as problemáticas referidas enquanto desenvolve, sobretudo com os professores, ferramentas e estratégias participativas e de cidadania ativa.

Literacia em Saúde – Saúde Sem Fronteiras

A Literacia em Saúde (LS) ganhou uma posição de relevo nos últimos anos, conquistando mais de 50% das referências da “literacia” quando procurada no motor de busca “Google”.

Daqui decorre a necessidade de se desenvolverem formações de capacitação (“empowerment”) do cidadão em temas de saúde, que visem um fortalecimento das capacidades individuais para a procura de informação e a tomada de decisão.

Espera-se poder vir a obter importantes ganhos em saúde, porque esta proposta de formação visa a capacitação (desde a procura e seleção de informação à decisão individual) e porque pretende chegar a grupos diversificados, como sejam os idosos, os jovens e inclusive as crianças.

O facto de se pretender desenvolver uma ação de literacia em saúde que englobe um espetro etário muito alargado tem o objetivo de encarar de forma particular o interesse de cada grupo etário, mas também as potencialidades que se podem alavancar em cada um deles, por exemplo com ações dedicadas aos jovens e às crianças, já de si grupos geracionais influenciadores privilegiados do meio familiar.

A formatação base desta formação (curso breve, de 32 horas) decorre de ações estruturadas por temas de especial interesse em saúde.

Cada tema será apresentado em sessões de 3 horas semanais, durante 10 semanas. Nas semanas 5 e 10 as sessões serão substituídas por seminários multidisciplinares de 4 horas, com o objetivo de centrar a literacia em saúde em conceitos de integração e particularização territoriais.